



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM VITÓRIA-ES

Autores: DAVID PEIXOTO SANTOS (Relator)
DAVID PEIXOTO SANTOS
GABRIEL COMETTI COUTINHO
WÂNIA RIBEIRO TRINDADE
GAMALIEU PIRES DE MOURA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

A automedicação é uma conduta cuja iniciativa parte fundamentalmente de um doente, ou de seu responsável, em consumir um produto com a finalidade de tratamento de doenças ou alívio de sintomas. É uma prática comum, inclusive entre universitários da área da saúde, o que possibilita agravos e mascaramento de doenças, interações medicamentosas e intoxicações. No Brasil, a automedicação vem sendo utilizada com maior intensidade em regiões carentes, cuja população não possui acesso à saúde, e na classe média e alta, cuja maior instrução confere maior confiança na prática da automedicação, sendo este o principal motivo do índice elevado entre os alunos de nível superior da área da saúde. Estudos sobre o assunto preconizam que: a orientação dos profissionais de saúde e população geral; o desenvolvimento de políticas públicas com a finalidade de promoção da saúde; bem como a fiscalização apropriada da divulgação e propaganda e da venda de medicamentos sem prescrição, são fundamentais para a minimização da prática da automedicação e dos danos por ela causados. O grande índice de automedicação entre acadêmicos da área de saúde é um fato facilmente identificado pelos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Esta pesquisa se justifica uma vez que só através da obtenção de dados reais acerca dos fatos acima citados, poderemos desenvolver um trabalho relacionado a este assunto. Foi realizado um estudo de caráter descritivo quanti-qualitativo com acadêmicos dos cursos da área da saúde (Enfermagem, Odontologia e Psicologia) e do curso de Comunicação da Associação Educacional de Vitória/FAESA, Campus São Pedro, localizado em Vitória-ES, com o objetivo de avaliar a prática da automedicação pelos mesmos. Foi aplicado um questionário com perguntas relacionadas ao uso de Antidepressivos, Antiinflamatórios, Ansiolíticos e Antibióticos e a prática da automedicação. Os resultados obtidos indicam que os estudantes realizam a automedicação, havendo prevalência entre os acadêmicos da área de saúde que, acreditam ter conhecimento satisfatório para se automedicarem e não se consideram dependentes da mesma, afirmando ainda terem consciência dos danos que a automedicação pode causar à saúde.